



“Sally” por Jorge Candeias (2001)

Capa: Ricardo Moita.

Edição: Colibri/C. M. Portimão (2002).

Prémio Manuel Teixeira Gomes 2001 –
Menção honrosa

38 páginas, capa mole, €2,50.

Num bar, retirado de um qualquer western, Alberto Liemann conhece Sally. É amor à primeira vista; aliás, cedo a vista se torna um dos pontos fulcrais da narração. Depois, por exigência do corpo e da alma, Alberto inicia a perseguição a Sally; apesar do próprio personagem expressar a ausência de motivos racionais.

Passo a passo, somos guiados por vários cenários, num crescente jogo de recusa e sedução. E o fim, além de satisfazer, deixa água na boca por mais aventuras de Alberto nos mundos de Sally.

Nome absolutamente incontornável no que diz respeito ao actual fandom nacional da ficção científica, Jorge Candeias apresenta-nos neste seu primeiro livro publicado um conto agradável, bem estruturado e cadenciado. E em irrepreensível português (o que nos dias que correm é

uma benção).

Esta história revela-se, para além de um bom conto, como uma porta escancarada para um universo apaixonante. Esperemos que o autor se sinta tentado a mergulhar nele, em busca de mais pérolas.

Imperdível.

PS: “Sally” pode ser adquirido nas livrarias Colibri em Lisboa (Cidade Universitária ou Avenida de Berna) ou através do correio (Edições Colibri – tel. 217964038).



“Reinos do Norte” por Philip Pullman (1999).

(**“Northern Lights” (UK)** ou **“The Golden Compass” (US)**)

Capa: Danuta Wojciechowska.

Edição: Editorial Presença (2001).

Tradução: Maria do Rosário Monteiro,
300 páginas, capa mole, €12,50.

Primeiro volume da trilogia “Mundos paralelos”, este livro de Philip Pullman demonstra bem como uma literatura “adulta”, carregada de significados políticos e morais, pode ser adaptada à linguagem dos “jovens